



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
MACROECONOMIA III
(MACROECONOMIA POS-KEYNESIANA)
PROFESSOR JOSÉ LUIS OREIRO

Primeira Prova de Verificação de Aprendizado

(Data: 10/03/2022)

1° Questão (2,0 pontos): No capítulo 2 da Teoria Geral, Keynes aceita o primeiro postulado da teoria clássica do emprego, mas rejeita o segundo. Ao expor as razões pelas quais ele rejeita o segundo postulado, Keynes apresenta dois argumentos, um que ele chama de “teoricamente não-fundamental” e o segundo que ele denomina de “teoricamente fundamental”. Apresente detalhadamente ambos os argumentos, mostrando de que forma a validade dos mesmos permite o surgimento de desemprego involuntário da força de trabalho.

2° Questão (3,0 pontos): Explique por que a teoria neoclássica da escolha em “condições de incerteza” não é essencialmente diferente da teoria da escolha em condições de certeza. Qual a diferença entre a “incerteza fraca” tal como exposta pela teoria neoclássica da escolha sob incerteza e a “incerteza forte” no sentido Knight-Keynes? Quais são os tipos diferentes de incerteza forte identificados na literatura pós-keynesiana/heterodoxa? De que forma o “estado de confiança” pode afetar o processo de tomada de decisão em condições de incerteza e qual a sua relação com o critério MMEU?

3° Questão (3 pontos): Uma crítica comum dos autores neo-ricardianos a teoria keynesiana é que a mesma permitiu que a “lei de Say” retornasse a cena “pela porta dos fundos” devido ao conceito de eficiência marginal do capital. Isso porque tal conceito reestabeleceu a existência de uma relação inversa entre a quantidade demandada do fator de produção capital e a taxa de juros, condição *sine qua non* para a tendência ao pleno-emprego no sistema neoclássico. Você concorda com essa crítica? Mais especificamente, você concorda que o conceito de eficiência marginal do capital é equivalente ao conceito de produtividade marginal do capital? Se não, quais os fundamentos microeconômicos para a existência de uma relação inversa entre o volume de investimento e a taxa de juros na Teoria Geral de Keynes? Qual o papel que a intensidade de fatores (entendido como a relação K/L) desempenha para esse resultado?

4º Questão (2 pontos): Segundo Keynes uma economia monetária de produção seria aquele sistema no qual a “moeda afeta os motivos e as decisões dos agentes econômicos” de tal forma que o curso dos acontecimentos não pode ser previsto sem que se saiba o comportamento da quantidade de moeda. **Com base no modelo de taxa própria de juros** mostre de que forma um aumento da **preferência pela liquidez** dos agentes econômicos pode afetar **o ritmo de acumulação de capital e o nível de emprego** de uma economia capitalista.